

Shis, na base da produção industrial

Dentro de dois meses a Shis fará a entrega de 3 mil 992 casas em Samambaia e Ceilândia. As residências são as de melhor qualidade construídas pela Shis, nos últimos anos têm cozinhas com áreas maiores e telhas com espessura de oito milímetros.

A principal vantagem das novas residências é que não são geminadas. As casas geminadas causavam atritos entre as famílias, pois como o telhado é comum, a passagem de som é muito grande.

A Shis já está trabalhando para que os contratos de financiamento sejam distribuídos no mesmo dia da entrega das chaves. Através do Programa de Desenvolvimento de Comunidades (Prodec), a empresa está buscando agilizar a preparação dos contratos e procurando realizar a distribuição das casas de forma a aglutinar as famílias de acordo com interesses comuns.

Se uma família já mora na Ceilândia e possui crianças que estudam no Setor P Sul, procuraremos assentá-la nas casas do Setor P Sul, tentando evitar que seja levada para a Samambaia.

A empresa quer beneficiar todos os inscritos a partir de 1974, ano em que a Shis fez o primeiro cadastro geral de pretendentes a habitações. Todos os inscritos de 1974 em diante serão analisados, até que sejam distribuídas as 3 mil 992 casas. Os inscritos em 74 e 75 serão atendidos, desde que se enquadrem nos critérios de seleção.

Espera que seja possível atender pessoas que se inscreveram em 1977 e 1978. Mas só serão avaliados os casos daqueles que participaram do recadastramento geral da Shis, realizado no ano passado até 1979, quando a Shis realizou o último cadastramento geral antes de 1987 haviam 190 mil inscritos.

Desses 190 mil, apenas 30 mil voltaram a se recadastrar no ano passado, dos quais alguns não se enquadram nos critérios de seleção. São os fatores considerados para a seleção: número de pessoas da família do inscrito, idade do candidato, tempo de residência em Brasília, média de idade dos dependentes (quanto menor, maior a preferência) existência de dependente inválido ou doente (outro fator que motiva preferência).

Além disso, o candidato ou cônjuge nunca pode ser possuidor outro imóvel da Shis. Para essa regra há apenas duas exceções: quando o proprietário foi obrigado, pela Justiça, por algum motivo, a vender o imóvel contra sua vontade ou em caso de separação de casais.

Desde a sua fundação, a Sociedade de Habitações de Interesse Social (Shis) já construiu 70.579 unidades. De 1964 a 1985 foram construídas 65.881 unidades e de maio de 1985 a novembro de 1987, mais 4.698. Além disso foram distribuídos 5.523 lotes urbanizados no Setor "O", da Ceilândia e a empresa ainda administrou a construção de 432 apartamentos nas Quadras Econômicas Lúcio Costa, no Guará.